



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA			
IDENTIFICAÇÃO			
CAMPUS: João Pessoa			
CURSO: Licenciatura em Letras a Distância - CLaD			
DISCIPLINA: Literatura Brasileira I		CÓDIGO DA DISCIPLINA: CLaD.016	
PRÉ-REQUISITO: Teoria Literária I			
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva <input type="checkbox"/>		SEMESTRE/ANO: 2023.2	
CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA: 60h	PRÁTICA: 0	EaD ¹ :	EXTENSÃO:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h			
DOCENTE RESPONSÁVEL: Golbery de Oliveira Chagas Aguiar Rodrigues			

EMENTA

Retórica, teologia e política nos escritos do Brasil Colonial. Escritos dos cronistas e viajantes. Condicionamentos externos e internos da “literatura” do Brasil Colônia. Sistema Colonial e Condição Colonial. Análise-interpretação de textos quinhentistas, barrocos e árcades e seus reflexos na produção modernista. Crítica textual.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/COMPONENTE CURRICULAR (Geral e Específicos)
--

GERAL

Conhecer o contexto sócio-político e religioso - e seus condicionantes - do período colonialista brasileiro, em que se desenvolveram os movimentos quinhentista, barroco e árcade e sua relação com a produção modernista da literatura brasileira.

ESPECÍFICOS

- Compreender os princípios que regeram a produção escrita que circulou sobre e no Brasil Colonial (séculos XVI a XVIII);
- Entender a existência de duas correntes de interpretação dos escritos coloniais brasileiros.

- Entender como a Carta de Pero Vaz de Caminha é estudada na historiografia literária brasileira;
 - Reconhecer os aspectos retóricos, teológicos e políticos na construção do texto de Caminha;
 - Conhecer a escrita de José de Anchieta e sua relevância para a história literária brasileira;
 - Reconhecer as temáticas da “literatura sobre o Brasil” do século XVI;
 - Conhecer o poema épico Prosopopeia, de Bento Teixeira, como uma expressão literária relevante no contexto histórico-cultural brasileiro;
 - Entender a arte barroca como manifestação humana da crise espiritual na cultura ocidental seiscentista;
 - Compreender a formação do Barroco no Brasil: o processo de colonização no Nordeste açucareiro e a introdução da arte barroca na Colônia;
 - Conhecer de que forma as sátiras de Gregório de Matos se caracterizam como uma poesia de forte sentimento nativista, configurando-se como a primeira veia satírica de nossa literatura, bem como uma construção poética efetivamente brasileira;
- Reconhecer de que maneira a sátira de Gregório de Matos pode ser estudada dentro do contexto de produção e circulação dos discursos no século XVII.
- Conhecer obras representativas da produção de Padre Antônio Vieira;
 - Compreender a relação entre o pensamento iluminista e as propostas temáticas e estéticas do Arcadismo ou Neoclassicismo;
 - Compreender como se processou a poesia neoclássica em terras coloniais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. *A produção escrita no Brasil colonial.*

1. *Os princípios que regeram a produção escrita que circulou sobre e no Brasil Colonial (séculos XVI a XVIII);*
2. *Correntes de interpretação dos escritos coloniais brasileiros.*

II. *A Carta de Pero Vaz de Caminha.*

1. *Aspectos retóricos, teológicos e políticos na construção do texto de Caminha;*
2. *A Carta de Pero Vaz de Caminha na historiografia literária brasileira;*

III. *Os escritos de José de Anchieta*

1. *Relevância da obra de Anchieta para a história literária brasileira;*
2. *Textos do jesuíta: a estrutura e a temática dos escritos.*
- iv. *Os cronistas do quinhentismo brasileiro (século XVI)*

1. As temáticas da “literatura sobre o Brasil” do século XVI. V

v. *A Prosopopeia, de Bento Teixeira*

1. *A presença dos discursos renascentista e colonial na construção do poema de Bento Teixeira, bem como a influência camoniana na estrutura textual.*

vi. *Barroco: contexto histórico e social, características gerais e o projeto literário da arte barroca*

1. *A relação entre a Contrarreforma e a arte barroca;*
2. *A proposta da arte barroca a partir dos conflitos do homem pós-renascentista;*

vii. *Barroco: o contexto histórico e social brasileiro e a poesia lírica de Gregório de Matos Guerra*

1. *A formação do Barroco no Brasil: o processo de colonização no Nordeste açucareiro e a introdução da arte barroca na Colônia;*
2. *As variadas temáticas da poesia lírica de Gregório de Matos: o religioso, o amoroso e o filosófico.*

viii. *Barroco: a poesia satírica de Gregório de Matos Guerra, o Boca do Inferno e a denúncia das mazelas sociais.*

1. *A poesia satírica de Gregório de Matos e sua constituição como uma tendência original da poesia brasileira em pleno período colonial.*

ix. *A sátira e o engenho: Gregório de Matos sob outro olhar*

1. *A sátira barroca e seu seguimento de um padrão retórico convencional, longe de ser um discurso.*
2. *Reconhecimento da maneira que a sátira de Gregório de Matos pode ser estudada dentro do contexto de produção e circulação dos discursos no século XVII.*

x. *Padre Antônio Vieira - A arte da palavra e do convencimento*

1. *Obras representativas da produção de Padre Antônio Vieira;*
2. *As principais características da produção escrita de Padre Antônio Vieira.*

xI. *ARCADISMO: a arte da razão e do equilíbrio - o resgate da mentalidade clássica greco-romana e as lutas emancipacionistas no Brasil*

1. *A relação entre o pensamento iluminista e as propostas temáticas e estéticas do Arcadismo ou Neoclassicismo;*
2. *Os conceitos de equilíbrio, ordem e simplicidade passaram a definir o projeto literário do Arcadismo europeu.*

xII. *A produção literária do arcadismo brasileiro I: a poesia de Cláudio Manuel da Costa - a vida bucólica e os temas amorosos.*

1. *O processamento da poesia neoclássica em terras coloniais;*
2. *A poesia de Cláudio Manuel da Costa e as propostas neoclássicas.*

xIII. *A produção literária do arcadismo brasileiro II: a poesia de Tomás Antônio Gonzaga - a paixão de um pastor e a sátira política*

1. *O processamento da poesia neoclássica em terras coloniais;*
2. *A poesia de Tomás Antônio Gonzaga e as propostas neoclássicas na obra desse poeta: a lírica e a sátira.*

xIV. *Epopéias árcades*

1. *Os principais poemas épicos produzidos por representantes do nosso arcadismo;*
2. *as principais características da poesia épica colonial brasileira da segunda metade do século XVIII.*

METODOLOGIA DE ENSINO

Em consonância com a modalidade do curso (EaD), as aulas serão dadas virtualmente, com utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), *Plataforma Moodle*, e apoiadas em recursos audiovisuais e computacionais, com acompanhamento direto das atividades propostas e das dúvidas manifestas. Para tanto, os conteúdos serão trabalhados por meio de: ferramentas de interação *online*, tais como fórum e videoaulas. Os materiais didáticos estão produzidos em linguagem dialógica, objetivando instigar os alunos a discussões e debates e a aprofundar os conhecimentos adquiridos.

RECURSOS DIDÁTICOS

[x] Quadro

[] Projetor

- Vídeos/DVDs
- Periódicos/Livros/Revistas/Links
- Equipamento de Som
- Laboratório
- Softwares²
- Outros³

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é processual, associando aspectos qualitativos e quantitativos. A disciplina totaliza 300 pontos, divididos em três categorias, sendo 100 pontos para atividades colaborativas (na plataforma *Moodle*), 100 pontos para atividades individuais (também na plataforma *Moodle*) e 100 pontos para atividades presenciais. Essas categorias têm pesos diferenciados:

Categoria I - atividades individuais - 100 pontos (peso 3)

Categoria II - atividades colaborativas - 100 pontos (peso 3)

Categoria III - atividades presenciais - 100 pontos (peso 4)

Para as atividades que compõem as três categorias, são observados os seguintes critérios:

- Observância dos prazos estabelecidos para as atividades;
- Participação efetiva nos fóruns de avaliativos;
- Organização e correção linguístico-estrutural nas produções escritas;
- Reflexão pessoal e escrita própria, afastada das colagens de qualquer natureza e dos plágios.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO⁴

BIBLIOGRAFIA⁵

Bibliografia Básica:

BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização**. 10. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. .

_____. **História Concisa da Literatura brasileira**. 32. ed. São Paulo: Cultrix, 2010.

CANDIDO, Antonio. **Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos**. 12. ed. São Paulo: Ouro sobre Azul, 2012.

KOTHE, Flávio René. **O Cânone colonial**. Brasília: UnB, 1997.

Bibliografia Complementar:

COUTINHO, Afrânio (dir.); COUTINHO, Eduardo (co-direção). **A literatura no Brasil**. 6. ed. São Paulo: Global, 2001. V. 2.

CASTELLO, José Aderaldo. **A literatura brasileira: origens e unidade (1500-1960)**. São Paulo: Editora da USP, 1999. 2 v.

CAMPOS, Haroldo de. **O sequestro do barroco na formação da Literatura Brasileira -**

o caso Gregório de Mattos. São Paulo: Iluminuras, 2011.

HANSEN, João Adolfo. **A sátira e o engenho**: Gregório de Matos e a Bahia do século XVII. São Paulo: Ateliê Editorial, 2004.

OLIVIERI, Antonio Carlos; VILLA, Marco Antonio (orgs.). **Cronistas do descobrimento**. São Paulo: Ática, 1999.

OBSERVAÇÕES

(Acréscitar informais complementares ou explicativas caso o docente(s) considere importantes para a disciplina/componente curricular)

- 1 Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapassem os limites definidos em legislação.
- 2 Nesse ítem o professor deve especificar quais softwares serão trabalhados em sala de aula.
- 3 Nesse ítem o professor pode especificar outras formas de recursos utilizadas que não estejam citada.
- 4 Nesse item deve ser detalhado o PROJETO e/ou PROGRAMA DE EXTENSÃO que será executado na disciplina. Observando as orientações do Art. 10, Incisos I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII, da Instrução Normativa que trata da construção do **Plano de Disciplina**.
- 5 Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

Documento assinado eletronicamente por:

- Golbery de Oliveira Chagas Aguiar Rodrigues, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 01/08/2023 13:34:18.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 01/08/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 455043

Verificador: 4c5327802a

Código de Autenticação:



R. Tranqüilino Coelho Lemos, 671, Dinamérica, CAMPINA GRANDE / PB, CEP 58432-300
<http://ifpb.edu.br> - (83) 2102-6200